

NOVEMBRO DE 2004**DESEMPREGO E OCUPAÇÃO POUCO SE ALTERAM, MAS RENDIMENTOS SE ELEVAM**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que, entre outubro e novembro, a taxa de desemprego aberto decresceu de 10,8% para 10,4%, enquanto a de desemprego oculto passou de 6,8% para 7,0%. Esse desempenho resultou na pequena variação da taxa de desemprego total, de 17,6% para 17,4% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 1.749 mil pessoas em novembro.

A geração de 17 mil ocupações, somada à saída de 4 mil pessoas da força de trabalho, reduziu o contingente de desempregados em 21 mil pessoas.

O nível de ocupação em novembro manteve-se praticamente estável (0,2%), resultado do crescimento nos Serviços (34 mil) e no Comércio (19 mil), que compensou a diminuição no agregado Outros Setores (31 mil) e a relativa estabilidade na Indústria (-5 mil). Por posição na ocupação, houve aumento no assalariamento com carteira assinada (24 mil), redução entre os sem carteira (22 mil) e expansão do trabalho autônomo (21 mil).

Entre setembro e outubro, os rendimentos médios de ocupados e assalariados cresceram 2,4% e 3,0%, respectivamente, passando a valer R\$ 1.020 e R\$ 1.096.

Tabela 1
Estimativas da População de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Novembro/03 – Novembro/04

Condição de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov/03	Out/04	Nov/04	Nov-04/ Out-04	Nov-04/ Nov-03	Nov-04/ Out-04	Nov-04/ Nov-03
População em Idade Ativa	15.434	15.637	15.656	19	222	0,1	1,4
População Economicamente Ativa	9.878	10.055	10.051	-4	173	0,0	1,8
Ocupados	7.912	8.285	8.302	17	390	0,2	4,9
Desempregados	1.966	1.770	1.749	-21	-217	-1,2	-11,0
Em Desemprego Aberto	1.245	1.086	1.045	-41	-200	-3,8	-16,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	516	508	534	26	18	5,1	3,5
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	205	176	170	-6	-35	-3,4	-17,1
Inativos com 10 Anos e Mais	5.556	5.582	5.605	23	49	0,4	0,9

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

DESEMPREGO

1. Em novembro, a taxa de desemprego total na RMSP, embora com menor intensidade, manteve trajetória de decréscimo pelo sétimo mês consecutivo (Gráfico 1), chegando aos atuais 17,4% da PEA – menor patamar desde julho de 2001. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 10,8% para 10,4%, a de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 5,1% para 5,3% e a de desalento permaneceu estável em 1,7% (Tabela 2).

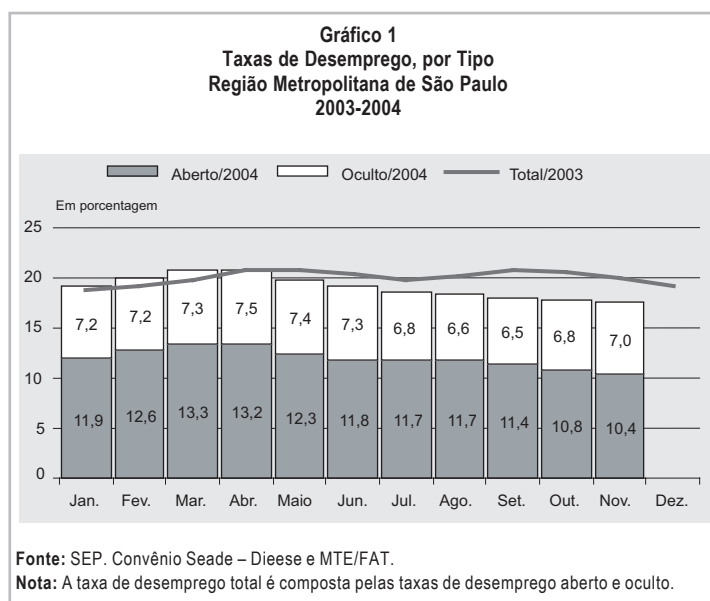
Tabela 2
Taxas de Participação e de Desemprego
Região Metropolitana de São Paulo
Novembro/03 – Novembro/04

Em porcentagem

Indicadores	Nov/03	Out/04	Nov/04
Taxa de Participação	64,0	64,3	64,2
Taxas de Desemprego			
Total	19,9	17,6	17,4
Aberto	12,6	10,8	10,4
Oculto	7,3	6,8	7,0
Trabalho Precário	5,2	5,1	5,3
Desalento	2,1	1,7	1,7

Fonte: SEP. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

2. O contingente de desempregados diminuiu em 21 mil pessoas, resultado da criação de 17 mil ocupações e da saída de 4 mil pessoas do mercado de trabalho. A taxa de participação passou de 64,3% para 64,2%, entre outubro e novembro.
3. Por segmento populacional, destacam-se as reduções da taxa de desemprego total para as pessoas com ensino médio completo ou superior incompleto (5,4%), com fundamental completo (4,6%), médio incompleto (4,2%) e os jovens de 18 a 24 anos (5,4%). As maiores elevações foram observadas entre as pessoas analfabetas ou com fundamental incompleto (4,5%), chefes de domicílio (3,1%) e aquelas na faixa etária de 40 anos e mais (1,9%) (Gráfico 2).
4. Em novembro, o tempo médio despendido na procura de trabalho pelos desempregados permaneceu estável em 53 semanas, o mesmo ocorrendo em relação a novembro de 2003.
5. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total diminuiu na capital (de 17,2% para 16,8%) e permaneceu praticamente estável nos demais municípios da RMSP (de 18,2% para 18,3%). Na Região do ABC, essa taxa passou de 17,5% para 17,8% (Gráfico 3).



DESEMPREGO

6. Em relação a novembro de 2003, a taxa de desemprego total na RMSP decresceu de 19,9% para 17,4%, representando a saída de 217 mil pessoas do contingente de desempregados. Esse desempenho resultou da criação de 390 mil ocupações, quantidade superior à de pessoas que ingressaram na força de trabalho (173 mil), no período. A taxa de participação manteve-se praticamente estável, passando de 64,0% para 64,2%.
7. Nesse período, a taxa de desemprego aberto decresceu de 12,6% para 10,4%, a de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 5,2% para 5,3% e a de desemprego oculto pelo desalento variou de 2,1% para 1,7%.
8. Nos últimos doze meses, a taxa de desemprego total diminuiu para todos os segmentos populacionais, principalmente para as pessoas nas faixas etárias de 25 a 39 anos (15,2%) e de 40 anos e mais (15,1%), aquelas com fundamental completo (14,7%), os chefes de domicílio (14,5%) e os homens (14,1%).
9. Em outubro de 2004, a taxa de desemprego total diminuiu na maioria das Regiões Metropolitanas onde a PED é realizada, permanecendo relativamente estável em Recife e Salvador. Na comparação com outubro de 2003, houve decréscimo em todas as Regiões (Tabela 3).

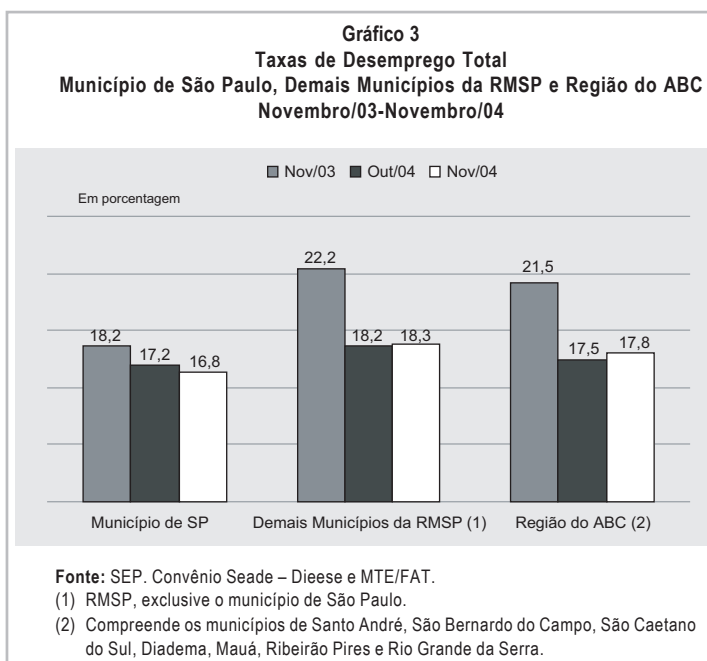
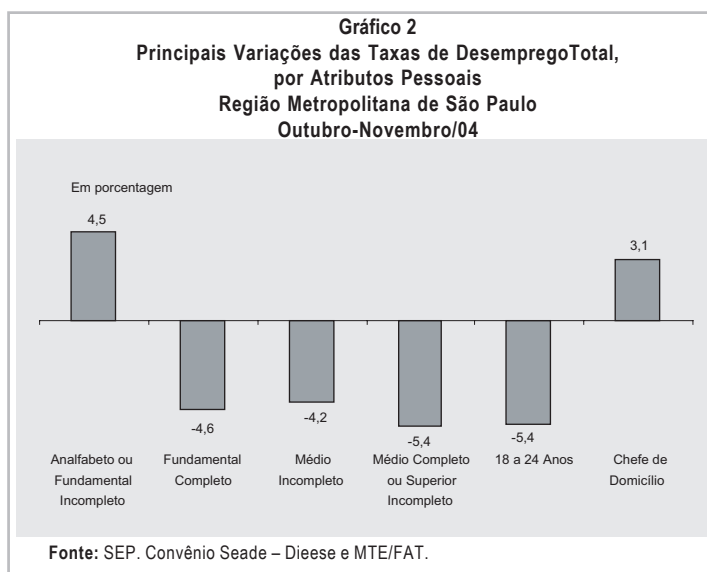


Tabela 3
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas
2003-2004

Regiões Metropolitanas	Em porcentagem		
	Out/03	Set/04	Out/04
Distrito Federal	22,5	19,9	19,6
Belo Horizonte	20,4	18,0	17,2
Porto Alegre	17,7	15,1	14,8
Recife	23,3	22,8	22,7
Salvador	27,4	25,1	25,0
São Paulo	20,4	17,9	17,6

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade–Dieese; FEE–FGTAS–Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP–Setas–Sine/MG; SEI–Setras–UFBA/BA; Dieese–Seplandes/PE e MTE/FAT.

OCUPAÇÃO

10. Em novembro, o nível ocupacional da RMSP manteve trajetória ascendente pelo oitavo mês consecutivo, mas em menor intensidade (0,2%) que nos meses anteriores. O contingente de ocupados foi estimado em 8.302 mil pessoas, 17 mil a mais do que em outubro (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Novembro/03 – Novembro/04

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Nov/03	Out/04	Nov/04	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Nov-04/ Out-04	Nov-04/ Nov-03	Nov-04/ Out-04	Nov-04/ Nov-03
Total	7.912	8.285	8.302	17	390	0,2	4,9
Indústria	1.511	1.574	1.569	-5	58	-0,3	3,8
Comércio	1.266	1.276	1.295	19	29	1,5	2,3
Serviços	4.185	4.424	4.458	34	273	0,8	6,5
Outros (1)	950	1.011	980	-31	30	-3,1	3,2

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

11. Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento no mês:

Indústria: relativamente estável, com eliminação de 5 mil ocupações (-0,3%). Houve redução do número de assalariados com carteira assinada e ampliação do trabalho autônomo;

Comércio: ampliação de 19 mil ocupações (1,5%), pela expansão do assalariamento com carteira assinada e pequena redução do contingente de assalariados sem carteira e de autônomos;

Serviços: geração de 34 mil ocupações (0,8%), com aumento do emprego público e do trabalho autônomo e redução entre os assalariados sem carteira de trabalho assinada;

Outros Setores: redução de 31 mil ocupações (3,1%), especialmente nos Serviços Domésticos, uma vez que houve crescimento na Construção Civil.

12. A relativa estabilidade do nível de ocupação da Indústria (-0,3%), em novembro, foi resultado do comportamento diferenciado dos ramos de atividade. Ocorreram reduções nos ramos de Alimentação (9,9%), Gráfica e Papel (3,6%) e Metal-Mecânica (1,4%). Já nos ramos de Química e Borracha (7,3%) e de Vestuário e Têxtil (1,4%) o desempenho foi positivo. O agregado Outras Indústrias praticamente não se alterou (0,2%).
13. Pelo sétimo mês consecutivo, o nível ocupacional dos Serviços apresentou desempenho favorável, crescendo 0,8% em novembro. Este resultado deveu-se à expansão nos ramos de Educação (9,8%), Limpeza e Outras Oficinas (4,8%), Administração e Utilidade Pública (3,8%), Alimentação (3,7%), Reformas (2,5%), Creditícios e Financeiros (1,5%) e Transportes (1,0%). Verificaram-se decréscimos nos Serviços de Saúde (4,8%), Especializados (3,9%), no agregado Outros Serviços (2,8%) e nos Auxiliares (2,1%).

OCUPAÇÃO

14. Segundo posição na ocupação, o nível de assalariamento oscilou 0,4%, resultado da ampliação do emprego público (2,5%), uma vez que o setor privado ficou estável. Entre os assalariados do segmento privado, houve aumento do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (24 mil) que praticamente compensou a redução dos sem carteira assinada (22 mil). Houve crescimento no contingente de autônomos (21 mil) (Tabela 5).

Tabela 5
Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Novembro/03 – Novembro/04

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações				
			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Nov/03	Out/04	Nov/04	Nov-04/ Out-04	Nov-04/ Nov-03	Nov-04/ Out-04	Nov-04/ Nov-03
Total	7.912	8.285	8.302	17	390	0,2	4,9
Total de Assalariados (1)	4.874	5.186	5.205	19	331	0,4	6,8
Setor Privado	4.217	4.465	4.467	2	250	0,0	5,9
Com Carteira Assinada	3.149	3.297	3.321	24	172	0,7	5,5
Sem Carteira Assinada	1.068	1.168	1.146	-22	78	-1,9	7,3
Setor Público	665	721	739	18	74	2,5	11,1
Autônomos	1.749	1.781	1.802	21	53	1,2	3,0
Demais Posições (2)	1.289	1.318	1.295	-23	6	-1,7	0,5

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

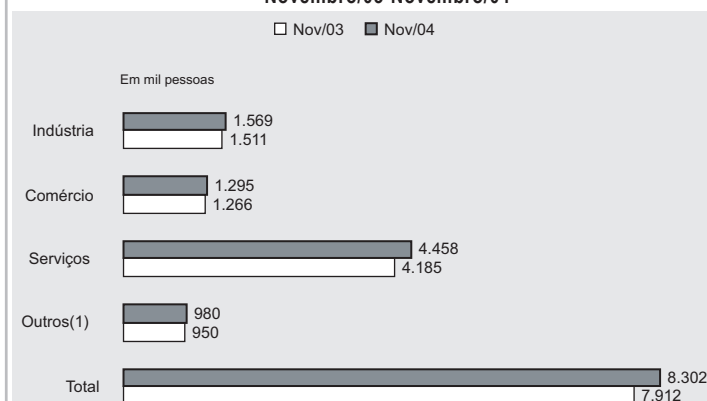
15. Nos últimos 12 meses, foram geradas 390 mil ocupações na Região (4,9%), com o seguinte desempenho setorial (Gráfico 4):

Indústria: geração de 58 mil postos de trabalho (3,8%), com expansão do contingente de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada e redução entre os trabalhadores autônomos;

Comércio: acréscimo de 29 mil ocupações (2,3%), com ampliação entre os assalariados com carteira de trabalho assinada e dos autônomos e redução entre os sem carteira assinada;

Serviços: ampliação de 273 mil ocupações (6,5%), com aumento em todas as posições na ocupação, principalmente no emprego público e entre os assalariados sem carteira de trabalho assinada;

Gráfico 4
Ocupados, segundo Setor de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Novembro/03-Novembro/04



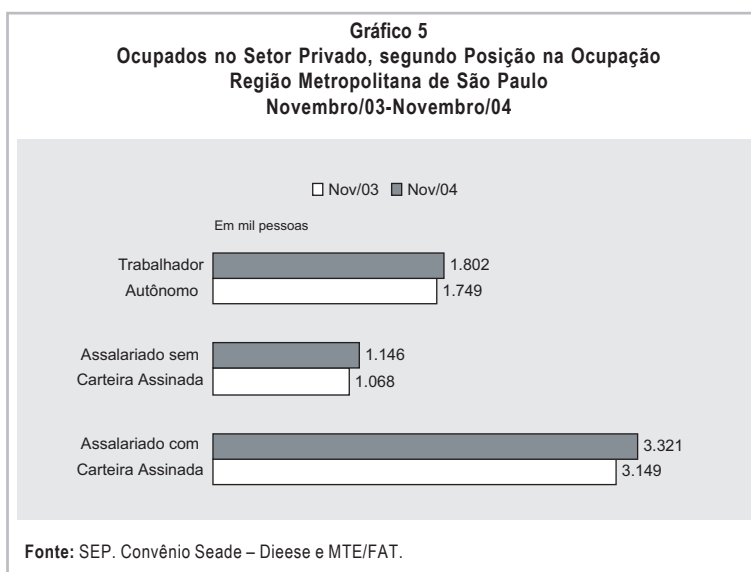
Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

OCUPAÇÃO

Outros Setores: crescimento de 30 mil ocupações (3,2%), na Construção Civil e nos Serviços Domésticos.

16. Em comparação a novembro de 2003, o nível de ocupação na Indústria cresceu 3,8%, devido à geração de postos de trabalho nos ramos de Gráfica e Papel (9,9%), Química e Borracha (9,2%), Vestuário e Têxtil (4,9%), Metal-Mecânica (2,4%) e no agregado Outras Indústrias (1,4%). Verificou-se decréscimo apenas no ramo da Alimentação (3,5%).
17. No mesmo período, o crescimento no nível ocupacional dos Serviços (6,5%) resultou da expansão em grande parte dos ramos de atividade, destacando-se os de Serviços Creditícios e Financeiros (24,4%), Oficinas Mecânicas (19,1%), Alimentação (15,3%), Educação (13,6%), Reformas (11,9%) e Auxiliares (10,1%). Houve redução apenas nos ramos de Limpeza e Outras Oficinas (2,6%) e no agregado Outros Serviços (2,4%).
18. Ainda nos últimos doze meses, por posição na ocupação, aumentou em 331 mil o número de assalariados, decorrente da expansão do emprego nos setores privado (250 mil) e público (74 mil). No segmento privado, os contingentes de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada expandiram-se em 172 mil e 78 mil pessoas, respectivamente. Foram criadas 53 mil ocupações entre os trabalhadores autônomos (Gráfico 5).



RENDIMENTOS

19. Em outubro, o rendimento médio real dos ocupados cresceu 2,4%, alcançando R\$ 1.020, e o dos assalariados aumentou 3,0%, passando a valer R\$ 1.096. Comparados a outubro de 2003, esses rendimentos elevaram-se em 1,2% e 2,5%, respectivamente (Tabela 6).

Tabela 6

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados e Trabalhadores Autônomos, segundo Categorias Seleccionadas Região Metropolitana de São Paulo Outubro/03 – Outubro/04

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de outubro de 2004)			Variações (%)	
	Out/03	Set/04	Out/04	Out-04/ Set-04	Out-04/ Out-03
Total de Ocupados	1.007	996	1.020	2,4	1,2
Total de Assalariados (2)	1.069	1.064	1.096	3,0	2,5
Setor Privado	1.009	986	1.018	3,3	0,9
Indústria	1.151	1.123	1.130	0,6	-1,8
Comércio	767	751	779	3,7	1,5
Serviços	1.015	981	1.035	5,5	2,0
Com Carteira Assinada	1.116	1.101	1.139	3,5	2,1
Sem Carteira Assinada	686	663	663	-0,1	-3,4
Trabalhadores Autônomos	686	701	721	2,9	5,0

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

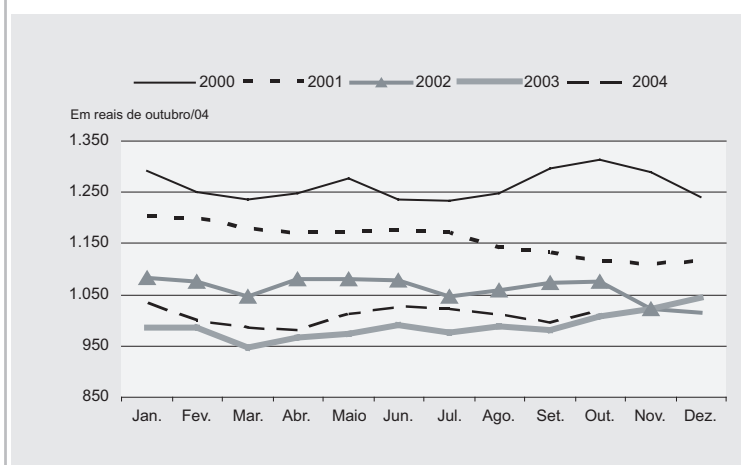
(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

(2) Inclui setor público.

20. No setor privado, o salário médio real cresceu 3,3%, entre setembro e outubro, refletindo, principalmente, os aumentos dos rendimentos pagos nos Serviços (5,5%) e no Comércio (3,7%), já que na Indústria observou-se pequena variação (0,6%). Nos últimos doze meses, o rendimento médio dos assalariados no setor privado apresentou variação de 0,9%, resultado do crescimento no Comércio (1,5%) e nos Serviços (2,0%), contrabalançado pela redução na Indústria (1,8%).

21. Entre setembro e outubro, o rendimento médio dos assalariados com carteira assinada do setor privado cresceu 3,5%, tornando-se equivalente a R\$ 1.139, enquanto o dos assalariados sem carteira assinada manteve-se praticamente estável (-0,1%), atingindo o valor de R\$ 663. O rendimento médio dos autônomos, no mesmo período, aumentou 2,9%, passando a corresponder a R\$ 721. Na comparação com outubro de 2003, o rendimento médio dos trabalhadores autônomos cresceu 5,0%, o dos assalariados com carteira assinada elevou-se em 2,1% e o dos sem carteira decresceu 3,4%.

Gráfico 6
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados
Região Metropolitana de São Paulo
2000-2004



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

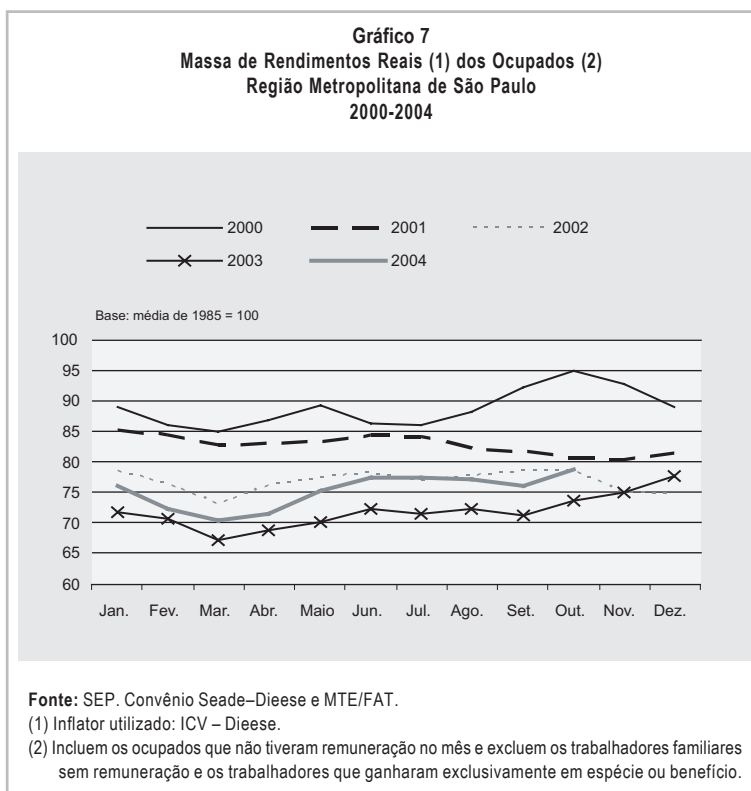
(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

RENDIMENTOS

22. O rendimento médio dos homens correspondeu a R\$ 1.201, em outubro, 2,4% superior ao de setembro, enquanto o das mulheres cresceu 2,5%, passando a valer R\$ 802. Esses movimentos fizeram com que as mulheres passassem a receber o equivalente a 66,8% do rendimento dos homens, praticamente a mesma proporção de setembro (66,7%). Em relação a outubro de 2003, o rendimento dos homens permaneceu relativamente estável (-0,2%) e o das mulheres aumentou 3,9%.

23. O valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres permaneceu estável, entre setembro e outubro (R\$ 201), e o valor mínimo obtido pelos 10% de ocupados mais ricos (R\$ 2.016) apresentou variação negativa (0,7%). Comparados a outubro de 2003, esses valores decresceram 5,9% e 6,1%, respectivamente.

24. Entre setembro e outubro, as massas de rendimentos dos ocupados e dos assalariados cresceram 3,2% e 3,6%, respectivamente, decorrente dos aumentos dos rendimentos médios e da variação positiva dos níveis de ocupação. Em comparação a outubro de 2003, houve aumento da massa de rendimento dos ocupados (6,8%) e dos assalariados (9,4%), refletindo ampliação do nível ocupacional e do rendimento médio real no período (Gráfico 7).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP
Fone 3224.1600 Fax 3224.1700
www.seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br
E-mail: geadi@seade.gov.br

Departamento Intersindical de
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos
R. Ministro Godói, 310 | Perdizes - São Paulo - SP |
CEP 05001-900 | Tel. 3874-5366 | Fax: 3874-5394
www.dieese.org.br | en@dieese.org.br



Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMSP), desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar pesquisas semelhantes em suas regiões metropolitanas, tais os exemplos de Porto Alegre, Distrito Federal, Belo Horizonte, Salvador e Recife.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000
Caixa Postal 2658 CEP 01060-970
São Paulo SP www.seade.gov.br
Fone (11) 3224-1600 Fax (11) 3224-1700
gadi@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

Departamento Intersindical de
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos
R. Ministro Godói, 310 | Perdizes - São Paulo - SP |
CEP 05001-900 | Tel. 3874-5366 | Fax: 3874-5394
www.dieese.org.br | en@dieese.org.br



Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

Novembro 2004

PED

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

INDICADORES SELECIONADOS

SEADE/DIEESE

TABELA 1

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

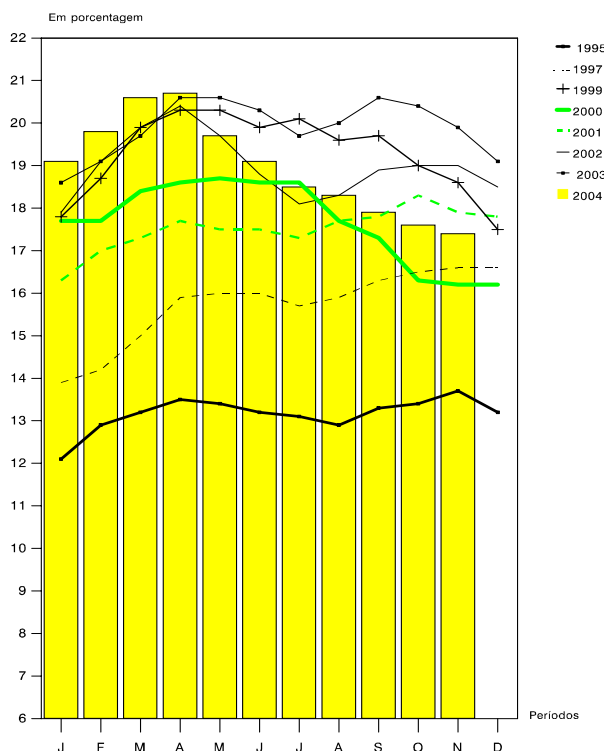
Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas		População Total ¹
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos ¹	Índice ²	Participação (PEA/PIA)	Desemp.Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²					
Nov-1994	8.089	125,7	7.021	124,7	1.068	132,5	5.022	117,4	61,7	13,2	
Nov-1995	8.203	127,4	7.079	125,7	1.124	139,5	5.178	121,1	61,3	13,7	
Nov-1996	8.480	131,8	7.250	128,8	1.230	152,6	5.176	121,0	62,1	14,5	
Nov-1997	8.617	133,9	7.187	127,6	1.430	177,4	5.326	124,5	61,8	16,6	
Nov-1998	8.787	136,5	7.232	128,4	1.555	192,9	5.455	127,6	61,7	17,7	
Nov-1999	9.118	141,7	7.422	131,8	1.696	210,4	5.425	126,8	62,7	18,6	
Nov-2000	9.270	144,0	7.768	138,0	1.502	186,4	5.538	129,5	62,6	16,2	
Nov-2001	9.501	147,6	7.800	138,5	1.701	211,0	5.509	128,8	63,3	17,9	
Nov-2002	9.710	150,9	7.865	139,7	1.845	228,9	5.509	128,8	63,8	19,0	
Nov-2003	9.878	153,5	7.912	140,5	1.966	243,9	5.556	129,9	64,0	19,9	
Dez-2003	9.905	153,9	8.013	142,3	1.892	234,7	5.547	129,7	64,1	19,1	18.709
Jan-2004	9.778	151,9	7.910	140,5	1.868	231,8	5.693	133,1	63,2	19,1	18.731
Fev	9.727	151,1	7.801	138,6	1.926	239,0	5.762	134,7	62,8	19,8	18.753
Mar	9.707	150,8	7.707	136,9	2.000	248,1	5.800	135,6	62,6	20,6	18.774
Abr	9.875	153,4	7.831	139,1	2.044	253,6	5.651	132,1	63,6	20,7	18.796
Mai	9.948	154,6	7.988	141,9	1.960	243,2	5.596	130,8	64,0	19,7	18.818
Jun	10.006	155,5	8.095	143,8	1.911	237,1	5.556	129,9	64,3	19,1	18.840
Jul	9.972	154,9	8.127	144,3	1.845	228,9	5.609	131,2	64,0	18,5	18.862
Ago	10.031	155,9	8.195	145,6	1.836	227,8	5.569	130,2	64,3	18,3	18.884
Set	10.012	155,6	8.220	146,0	1.792	222,3	5.607	131,1	64,1	17,9	18.907
Out	10.055	156,2	8.285	147,2	1.770	219,6	5.582	130,5	64,3	17,6	18.929
Nov	10.051	156,2	8.302	147,5	1.749	217,0	5.605	131,1	64,2	17,4	18.951
Varição Mensal											
Nov-2004/Out-2004 .	0,0		0,2		-1,2		0,4		-0,2		
Varição no Ano											
Nov-2004/Dez-2003 .	1,5		3,6		-7,6		1,0		0,2		
Varição Anual											
Nov-2004/Nov-2003 .	1,8		4,9		-11,0		0,9		0,3		

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

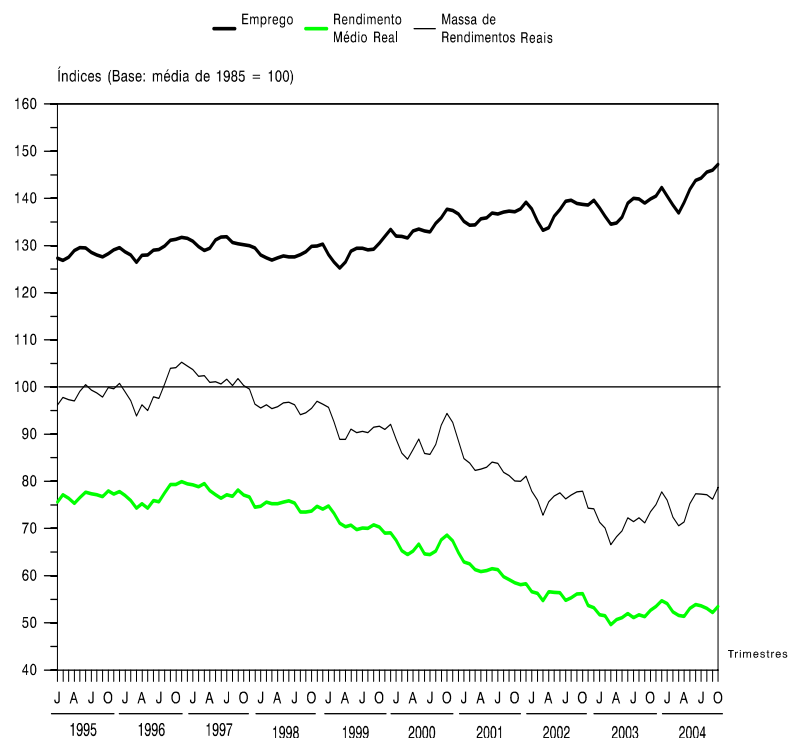
NOTA: Projeções populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2000.

GRÁFICO 1

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2004

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

GRÁFICO 2

ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2004

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1999-2004

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal		Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados ¹	Assalariados ²		Ocupados ¹	Assalariados ²
Jan-1999	811	819	Dez	861	888
Fev	816	857	Jan-2002	782	836
Mar	841	864	Fev	832	890
Abr	804	806	Mar	803	849
Mai	842	856	Abr	873	885
Jun	814	865	Mai	841	881
Jul	834	837	Jun	808	862
Ago	850	887	Jul	817	863
Set	861	882	Ago	888	926
Out	826	855	Set	866	882
Nov	826	840	Out	843	855
Dez	893	870	Nov	803	838
Jan-2000	797	814	Dez	904	924
Fev	760	812	Jan-2003	842	920
Mar	879	895	Fev	852	919
Abr	831	855	Mar	849	901
Mai	823	866	Abr	932	993
Jun	799	813	Mai	893	965
Jul	844	858	Jun	908	966
Ago	883	914	Jul	890	966
Set	927	907	Ago	931	969
Out	896	912	Set	901	982
Nov	837	836	Out	976	1029
Dez	838	857	Nov	991	1023
Jan-2001	833	841	Dez	976	987
Fev	847	880	Jan-2004	963	1050
Mar	805	854	Fev	910	974
Abr	829	885	Mar	950	1011
Mai	855	906	Abr	955	1053
Jun	829	837	Mai	1010	1042
Jul	855	865	Jun	1007	1045
Ago	825	872	Jul	970	1018
Set	835	862	Ago	1007	1063
Out	839	863	Set	982	1082
Nov	836	867	Out	1057	1128

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1994-2004

Trimestre	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	RMSP					Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
		Total	Precário	Desalento							
Nov-1994	13,2	8,1	5,1	4,0	1,2	11,9	7,5	4,4	15,6	9,2	6,4
Nov-1995	13,7	9,1	4,6	3,4	1,2	13,1	8,7	4,4	14,7	9,8	4,9
Nov-1996	14,5	9,6	4,9	3,4	1,5	13,6	9,1	4,6	16,1	10,6	5,5
Nov-1997	16,6	10,5	6,1	4,6	1,4	15,9	9,9	5,9	18,0	11,7	6,3
Nov-1998	17,7	11,3	6,4	4,5	2,0	16,3	10,4	5,8	20,3	12,8	7,5
Nov-1999	18,6	11,4	7,2	5,2	2,0	17,2	10,4	6,8	21,2	13,1	8,1
Nov-2000	16,2	10,3	5,9	4,1	1,8	14,5	9,4	5,1	18,8	11,8	7,0
Nov-2001	17,9	11,7	6,2	4,5	1,7	16,5	11,0	5,4	20,1	12,6	7,5
Nov-2002	19,0	12,0	7,0	5,2	1,8	18,1	11,7	6,4	20,2	12,4	7,8
Nov-2003	19,9	12,6	7,3	5,2	2,1	18,2	11,8	6,4	22,2	13,8	8,4
Dez-2003	19,1	12,0	7,1	5,0	2,0	17,8	11,7	6,1	20,9	12,5	8,4
Jan-2004	19,1	11,9	7,2	5,0	2,1	18,1	11,7	6,4	20,3	12,2	8,1
Fev	19,8	12,6	7,2	5,0	2,2	19,1	12,2	6,9	20,7	13,1	7,6
Mar	20,6	13,3	7,3	5,1	2,2	20,4	12,9	7,5	21,0	13,8	7,2
Abr	20,7	13,2	7,5	5,2	2,2	20,5	12,8	7,7	20,9	13,8	7,1
Mai	19,7	12,3	7,4	5,2	2,1	19,7	12,3	7,4	19,7	12,4	7,3
Jun	19,1	11,8	7,3	5,2	2,1	18,5	11,4	7,1	20,0	12,4	7,6
Jul	18,5	11,7	6,8	5,0	1,9	17,7	11,4	6,4	19,7	12,2	7,5
Ago	18,3	11,7	6,6	4,9	1,8	17,3	11,2	6,1	19,8	12,3	7,5
Set	17,9	11,4	6,5	4,8	1,7	17,2	11,2	6,0	18,8	11,5	7,2
Out	17,6	10,8	6,8	5,1	1,7	17,2	10,8	6,4	18,2	10,8	7,4
Nov	17,4	10,4	7,0	5,3	1,7	16,8	10,2	6,6	18,3	10,7	7,5
Varição Mensal											
Nov-2004/Out-2004 ..	-1,1	-3,7	2,9	3,9	0,0	-2,3	-5,6	3,1	0,5	-0,9	1,4
Varição no Ano											
Nov-2004/Dez-2003 ..	-8,9	-13,3	-1,4	6,0	-15,0	-5,6	-12,8	8,2	-12,4	-14,4	-10,7
Varição Anual											
Nov-2004/Nov-2003 ..	-12,6	-17,5	-4,1	1,9	-19,0	-7,7	-13,6	3,1	-17,6	-22,5	-10,7

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Nov-1994	13,2	11,6	15,6	38,5	34,5	18,5	10,7	6,5	7,6	17,5	11,6	1,7
Nov-1995	13,7	12,4	15,5	43,6	31,8	19,6	10,5	7,9	8,0	17,9	11,7	2,0
Nov-1996	14,5	13,0	16,5	41,8	38,9	20,5	11,0	8,0	8,0	19,2	12,7	1,8
Nov-1997	16,6	14,7	19,1	45,2	43,1	22,7	13,1	10,4	10,4	21,2	14,7	1,8
Nov-1998	17,7	15,4	20,7	45,5	47,3	24,5	14,2	10,6	10,4	23,1	15,5	2,3
Nov-1999	18,6	16,7	21,0	48,4	48,4	26,7	14,7	11,8	11,3	24,1	15,9	2,7
Nov-2000	16,2	14,5	18,2	53,7	43,1	23,4	13,0	9,9	9,5	21,2	13,8	2,4
Nov-2001	17,9	15,4	21,0	46,6	47,3	26,4	14,0	11,7	10,7	23,3	15,7	2,3
Nov-2002	19,0	16,4	22,2	49,1	49,9	28,9	14,9	11,9	11,2	24,7	16,3	2,6
Nov-2003	19,9	17,7	22,4	48,8	52,7	29,6	16,5	12,6	11,7	25,9	17,3	2,6
Dez-2003	19,1	17,0	21,6	44,2	52,9	28,3	15,8	12,2	11,3	24,9	16,7	2,4
Jan-2004	19,1	16,6	21,9	39,8	53,6	28,8	15,2	12,6	11,2	25,0	16,6	2,4
Fev	19,8	17,4	22,7	41,7	57,4	30,0	15,5	12,8	11,4	26,1	17,2	2,6
Mar	20,6	18,0	23,7	41,6	58,5	32,1	15,7	13,3	11,5	27,5	17,7	2,9
Abr	20,7	18,2	23,5	45,4	57,5	32,8	16,1	12,3	11,3	27,5	17,7	2,9
Mai	19,7	16,9	23,0	43,4	53,6	31,5	15,5	11,7	10,2	26,5	16,9	2,8
Jun	19,1	16,4	22,3	43,2	53,1	30,1	15,2	11,7	10,2	25,5	16,3	2,8
Jul	18,5	15,8	21,8	50,0	54,1	28,8	14,7	11,3	9,9	24,9	15,7	2,8
Ago	18,3	16,0	21,1	48,2	53,5	29,4	14,4	10,7	9,9	24,5	15,5	2,9
Set	17,9	15,8	20,4	44,7	51,8	28,7	13,8	10,5	9,8	23,8	15,0	2,8
Out	17,6	15,4	20,3	40,2	49,8	28,0	13,9	10,5	9,7	23,4	14,8	2,9
Nov	17,4	15,2	20,0	42,1	50,3	26,5	14,0	10,7	10,0	22,9	14,6	2,8
Varição Mensal												
Nov-2004/Out-2004 ..	-1,1	-1,3	-1,5	4,7	1,0	-5,4	0,7	1,9	3,1	-2,1	-1,4	-3,4
Varição no Ano												
Nov-2004/Dez-2003 ..	-8,9	-10,6	-7,4	-4,8	-4,9	-6,4	-11,4	-12,3	-11,5	-8,0	-12,6	16,7
Varição Anual												
Nov-2004/Nov-2003 ..	-12,6	-14,1	-10,7	-13,7	-4,6	-10,5	-15,2	-15,1	-14,5	-11,6	-15,6	7,7

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 11
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Out-1994	63,0	64,6	64,7	64,6	63,7	92,2
Out-1995	69,6	70,0	72,0	71,1	70,0	110,2
Out-1996	73,7	75,4	76,2	77,5	73,8	125,9
Out-1997	71,6	73,9	72,3	75,1	72,1	121,4
Out-1998	69,0	68,2	70,3	74,5	69,1	124,4
Out-1999	67,6	67,1	66,5	74,3	68,7	115,3
Out-2000	64,4	65,2	63,7	69,8	64,4	124,8
Out-2001	57,1	53,8	60,9	63,6	57,2	106,7
Out-2002	53,7	52,3	53,9	58,8	54,6	94,8
Out-2003	52,1	52,4	53,1	56,3	53,0	92,2
Nov-2003	52,3	53,2	52,8	56,1	53,5	88,0
Dez	52,8	54,0	52,3	56,8	53,7	91,7
Jan-2004	52,8	51,6	57,1	57,2	53,1	96,0
Fev	51,5	50,9	56,9	55,1	51,6	97,5
Mar	50,9	50,1	57,2	54,3	51,2	94,4
Abr	50,7	52,7	53,2	53,1	52,1	85,7
Mai	51,9	53,3	52,7	55,3	52,9	88,9
Jun	52,8	56,0	51,6	55,7	54,0	91,7
Jul	51,7	53,5	52,7	55,1	52,4	93,8
Ago	51,2	52,2	53,0	54,5	52,3	92,0
Set	50,9	51,1	52,0	54,4	52,2	89,1
Out	52,6	51,4	53,9	57,4	54,1	89,1
Varição Mensal						
Out-2004/Set-2004	3,3	0,6	3,7	5,5	3,5	-0,1
Varição no Ano						
Out-2004/Dez-2003	-0,4	-4,8	3,1	1,2	0,6	-2,9
Varição Anual						
Out-2004/Out-2003	0,9	-1,8	1,5	2,0	2,1	-3,4

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

NOTA: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Out-1994	1.219	1.419	935	1.165	1.342	686
Out-1995	1.347	1.539	1.041	1.282	1.475	821
Out-1996	1.426	1.657	1.101	1.397	1.554	937
Out-1997	1.386	1.625	1.045	1.355	1.520	903
Out-1998	1.336	1.500	1.016	1.342	1.456	926
Out-1999	1.309	1.475	962	1.340	1.446	858
Out-2000	1.247	1.434	920	1.258	1.356	929
Out-2001	1.105	1.182	880	1.147	1.205	794
Out-2002	1.039	1.150	779	1.060	1.151	706
Out-2003	1.009	1.151	767	1.015	1.116	686
Nov-2003	1.012	1.171	763	1.011	1.128	655
Dez	1.022	1.187	756	1.023	1.132	683
Jan-2004	1.021	1.134	826	1.032	1.119	714
Fev	997	1.119	822	994	1.086	725
Mar	986	1.102	827	979	1.079	702
Abr	982	1.158	769	958	1.098	638
Mai	1.004	1.171	762	996	1.115	662
Jun	1.022	1.231	746	1.005	1.138	682
Jul	1.001	1.176	761	993	1.103	699
Ago	991	1.148	765	983	1.102	685
Set	986	1.123	751	981	1.101	663
Out	1.018	1.130	779	1.035	1.139	663

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.
(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de outubro de 2004.
NOTA: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.
Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 4
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					Total de Autônomos
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros ²	Assalariados ¹			Setor Público ³		
						Total	Setor Privado				
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Nov-1994	124,7	96,4	150,6	144,1	106,3	117,3	116,8	108,9	166,8	122,6	155,5
Nov-1995	125,7	93,4	155,4	146,9	108,2	116,1	116,5	107,6	172,9	117,2	160,1
Nov-1996	128,8	86,6	156,4	154,5	124,2	114,3	114,2	103,5	181,7	118,8	170,7
Nov-1997	127,6	78,8	155,9	160,7	116,0	111,9	113,6	102,4	184,8	104,8	175,2
Nov-1998	128,4	78,1	144,2	166,2	119,8	113,3	114,1	102,0	190,6	110,7	176,3
Nov-1999	131,8	79,0	153,5	171,2	117,7	115,3	116,3	102,6	202,1	112,2	183,5
Nov-2000	138,0	86,1	153,9	178,5	124,2	122,3	121,9	104,2	233,4	128,7	190,3
Nov-2001	138,5	80,0	159,5	179,2	135,8	122,6	125,9	109,5	229,3	106,8	195,6
Nov-2002	139,7	86,7	155,8	179,3	131,3	122,2	124,6	106,6	237,9	110,4	201,8
Nov-2003	140,5	82,0	159,7	182,8	134,5	123,4	124,9	108,0	230,8	119,7	205,0
Dez-2003	142,3	84,9	164,8	184,1	131,5	124,7	125,8	109,1	230,4	122,6	208,5
Jan-2004	140,5	83,7	161,6	183,5	125,6	124,3	125,8	109,1	230,8	119,5	201,1
Fev	138,6	82,6	158,5	181,6	122,6	122,6	124,1	108,2	224,3	117,9	199,3
Mar	136,9	77,9	156,6	180,4	127,6	122,1	123,7	107,4	226,5	115,2	194,2
Abr	139,1	80,8	164,0	180,3	129,7	123,9	125,0	108,3	230,1	121,2	198,2
Mai	141,9	83,7	169,3	182,5	131,1	127,4	128,9	110,7	243,3	122,3	197,5
Jun	143,8	85,2	171,6	184,9	131,8	128,1	129,9	112,5	239,7	121,0	199,2
Jul	144,3	85,2	167,2	188,1	131,1	129,4	131,1	112,4	249,4	121,5	199,1
Ago	145,6	85,4	164,4	190,4	135,8	129,0	130,6	112,2	246,1	123,9	205,5
Set	146,0	86,1	158,7	192,5	137,3	130,5	131,7	112,0	255,9	127,3	206,1
Out	147,2	85,5	161,0	193,2	143,2	131,3	132,2	113,1	252,4	129,8	208,7
Nov	147,5	85,2	163,4	194,7	138,8	131,7	132,3	114,0	247,6	133,1	211,2
Varição Mensal											
Nov-2004/Out-2004	0,2	-0,3	1,5	0,8	-3,1	0,4	0,0	0,7	-1,9	2,5	1,2
Varição no Ano											
Nov-2004/Dez-2003	3,6	0,4	-0,8	5,8	5,5	5,6	5,2	4,4	7,5	8,5	1,3
Varição Anual											
Nov-2004/Nov-2003	4,9	3,8	2,3	6,5	3,2	6,8	5,9	5,5	7,3	11,1	3,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.
(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras				
Nov-1994	111,9	86,8	78,9	73,8	93,6	95,0	95,0	106,9	81,3	139,0	108,6	100,0
Nov-1995	112,9	84,1	77,8	70,3	84,1	89,1	111,4	100,7	78,9	143,4	117,5	62,5
Nov-1996	115,6	78,0	71,4	61,0	77,2	85,4	100,8	99,2	83,7	144,4	134,7	103,6
Nov-1997	114,6	71,0	66,4	67,9	65,4	78,8	90,9	82,6	77,3	143,9	130,3	64,3
Nov-1998	115,3	70,4	61,8	71,1	63,9	82,3	96,4	85,4	69,3	133,1	139,2	76,8
Nov-1999	118,3	71,1	59,6	67,5	69,0	76,6	106,1	92,4	53,4	141,7	144,5	78,6
Nov-2000	123,9	77,5	61,2	77,9	79,2	81,7	115,9	103,5	64,9	142,0	147,8	82,1
Nov-2001	124,4	72,1	60,0	67,4	73,3	77,0	106,5	91,8	90,0	147,1	153,5	69,6
Nov-2002	125,4	78,1	63,4	75,3	86,9	82,1	108,8	96,8	84,5	143,8	148,0	82,1
Nov-2003	126,1	73,9	61,1	69,7	70,4	77,5	103,8	104,4	78,9	147,4	155,8	85,7
Dez-2003	127,8	76,4	62,7	78,5	72,7	87,8	108,6	101,2	76,5	152,0	152,4	85,7
Jan-2004	126,1	75,4	64,4	71,6	66,1	86,4	107,5	103,3	69,3	149,1	148,7	73,2
Fev	124,4	74,4	64,4	74,1	63,6	85,9	107,6	96,6	68,5	146,2	146,7	55,4
Mar	122,9	70,1	61,8	67,5	60,5	72,1	96,8	95,4	73,7	144,5	151,8	53,6
Abr	124,9	72,8	63,2	77,0	66,7	71,0	101,4	94,0	78,1	151,3	150,7	69,6
Mai	127,4	75,4	64,5	79,9	71,9	76,4	103,3	94,9	79,7	156,2	150,2	83,9
Jun	129,1	76,8	64,5	81,0	76,4	71,3	112,2	96,4	74,1	158,3	154,0	87,5
Jul	129,6	76,7	64,6	81,9	76,0	67,4	115,0	94,9	74,5	154,2	154,6	71,4
Ago	130,7	76,9	64,3	75,7	76,5	66,1	116,2	103,1	68,5	151,7	161,3	103,6
Set	131,1	77,6	66,0	74,3	73,9	78,1	113,6	101,9	72,1	146,4	156,4	146,4
Out	132,1	77,0	63,5	70,9	72,8	83,0	118,4	105,6	72,5	148,5	163,1	164,3
Nov	132,4	76,7	62,6	76,1	73,8	74,8	114,1	105,8	79,3	150,8	156,2	133,9
Varição Mensal												
Nov-2004/Out-2004 ...	0,2	-0,3	-1,4	7,3	1,4	-9,9	-3,6	0,2	9,3	1,5	-4,2	-18,5
Varição no Ano												
Nov-2004/Dez-2003 ...	3,6	0,4	0,0	-3,0	1,5	-14,8	5,1	4,6	3,6	-0,8	2,5	56,3
Varição Anual												
Nov-2004/Nov-2003 ...	4,9	3,8	2,4	9,2	4,9	-3,5	9,9	1,4	0,5	2,3	0,3	56,3

(Continua)

TABELA 9
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados ²			Assalariados ³		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Out-1994	122,9	67,6	83,0	115,4	63,6	73,3
Out-1995	124,9	77,9	97,3	115,7	71,4	82,5
Out-1996	128,3	79,3	101,7	115,0	74,3	85,4
Out-1997	127,8	77,1	98,4	113,6	74,0	84,0
Out-1998	128,2	73,7	94,4	112,2	71,5	80,1
Out-1999	130,3	70,3	91,6	112,9	69,5	78,4
Out-2000	138,3	68,6	94,8	122,2	66,2	80,8
Out-2001	137,9	58,5	80,6	122,9	58,1	71,4
Out-2002	139,7	56,2	78,5	123,5	55,0	67,9
Out-2003	139,9	52,7	73,6	123,4	53,4	65,9
Nov-2003	140,5	53,5	75,1	123,4	54,1	66,6
Dez	142,3	54,7	77,8	124,7	54,0	67,3
Jan-2004	140,5	54,1	76,0	124,3	54,1	67,2
Fev	138,6	52,3	72,4	122,6	52,8	64,7
Mar	136,9	51,6	70,6	122,1	53,1	64,8
Abr	139,1	51,4	71,4	123,9	53,0	65,6
Mai	141,9	53,1	75,3	127,4	54,1	68,9
Jun	143,8	53,9	77,4	128,1	54,4	69,6
Jul	144,3	53,6	77,3	129,4	53,3	68,9
Ago	145,6	53,1	77,2	129,0	53,2	68,5
Set	146,0	52,2	76,2	130,5	53,4	69,6
Out	147,2	53,5	78,7	131,3	54,9	72,0
Varição Mensal						
Out-2004/Set-2004	0,8	2,4	3,2	0,6	2,9	3,6
Varição no Ano						
Out-2004/Dez-2003	3,4	-2,2	1,1	5,2	1,7	7,0
Varição Anual						
Out-2004/Out-2003	5,2	1,6	6,8	6,4	2,9	9,4

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 8
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Até	25% Mais Pobres Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Acima de	10% Mais Ricos Acima de	10% Mais Pobres Até	25% Mais Pobres Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Acima de	10% Mais Ricos Acima de
Out-1994	57,3	62,0	64,2	65,2	66,5	52,7	58,2	62,2	62,7	64,9
Out-1995	86,5	79,1	77,2	76,4	79,1	73,1	69,7	69,9	71,9	74,5
Out-1996	83,3	83,6	76,8	75,6	84,2	76,4	72,2	73,8	70,8	74,3
Out-1997	78,1	83,9	78,3	70,9	81,5	79,1	74,2	69,5	70,5	73,7
Out-1998	82,4	83,2	74,7	70,2	72,7	81,4	73,6	68,8	67,8	72,9
Out-1999	72,6	77,7	68,7	66,2	72,5	75,8	69,1	64,9	67,0	68,7
Out-2000	69,3	71,8	67,0	64,5	69,6	70,3	67,3	62,5	63,6	63,1
Out-2001	73,7	66,5	61,6	56,1	56,9	65,0	63,8	59,4	55,5	55,1
Out-2002	72,5	61,9	57,2	52,2	54,1	65,3	63,9	56,2	53,8	52,2
Out-2003	65,3	56,4	51,3	49,6	51,3	61,9	57,4	52,4	49,3	51,6
Nov-2003	65,1	56,4	53,9	49,3	51,1	61,8	57,8	52,4	51,3	51,6
Dez	64,9	61,2	53,9	49,2	51,0	61,6	59,8	52,2	51,1	51,2
Jan-2004	64,6	61,1	53,9	49,1	50,8	61,5	59,8	53,0	51,1	51,0
Fev	64,1	60,2	52,0	48,5	50,1	60,8	59,5	51,9	49,3	50,4
Mar	63,8	60,1	52,9	48,3	50,1	60,5	59,4	51,2	49,5	50,3
Abr	63,7	60,1	52,8	48,2	49,9	60,7	59,9	51,3	50,2	50,2
Mai	63,5	60,0	56,4	48,2	49,9	60,4	61,8	52,7	50,2	50,1
Jun	63,4	60,0	56,7	48,2	49,9	60,4	61,8	53,1	50,2	50,1
Jul	62,6	59,8	56,1	48,0	49,7	60,2	61,7	53,8	50,0	49,4
Ago	61,9	59,0	55,7	47,5	49,1	59,4	60,4	53,6	48,8	49,4
Set	61,4	58,4	55,5	46,9	48,5	58,7	60,0	53,7	48,8	48,8
Out	61,4	60,2	55,2	47,0	48,2	58,4	59,9	53,8	52,5	53,1
Varição Mensal										
Out-2004/Set-2004	0,0	3,1	-0,5	0,2	-0,7	-0,5	-0,1	0,1	7,5	8,9
Varição no Ano										
Out-2004/Dez-2003	-5,4	-1,6	2,5	-4,6	-5,4	-5,2	0,1	3,0	2,7	3,8
Varição Anual										
Out-2004/Out-2003	-5,9	6,7	7,6	-5,3	-6,1	-5,8	4,4	2,6	6,5	3,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Excluído os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluído os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util. Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Nov-1994	126,5	143,9	119,3	116,7	113,8	168,9	109,4	104,0	129,1	126,9	127,4	193,2	131,3
Nov-1995	128,9	164,1	127,9	119,5	112,0	183,5	91,0	95,0	146,6	142,2	137,1	223,7	121,5
Nov-1996	135,6	176,7	135,4	123,3	118,7	186,3	104,9	77,1	146,9	137,8	141,0	253,3	148,0
Nov-1997	141,1	207,5	144,6	112,7	123,3	217,0	97,8	85,6	153,6	137,7	137,1	246,9	160,4
Nov-1998	145,8	203,7	136,2	117,3	131,2	234,9	106,0	88,4	140,4	149,4	149,2	314,5	154,1
Nov-1999	150,2	196,6	151,2	118,0	140,1	244,7	107,0	83,1	159,8	140,2	152,2	336,8	160,2
Nov-2000	156,6	216,0	141,1	120,4	144,3	238,6	120,0	82,3	157,0	170,2	167,7	358,5	162,9
Nov-2001	157,3	193,7	139,5	134,2	143,4	233,3	111,2	82,6	158,0	137,8	171,0	414,8	178,0
Nov-2002	157,4	176,1	167,7	131,4	136,6	223,3	104,3	70,6	170,2	152,2	163,0	451,4	182,1
Nov-2003	160,4	185,5	148,3	146,3	142,5	248,0	115,2	77,0	156,0	153,9	166,4	417,4	178,7
Dez-2003	161,6	189,5	149,4	137,6	142,5	251,0	117,2	79,7	163,7	164,1	163,6	407,6	180,1
Jan-2004	161,0	164,5	134,5	131,7	134,0	254,6	111,8	81,5	170,8	161,1	178,2	454,0	178,9
Fev	159,4	180,0	142,1	134,5	130,1	257,0	110,2	83,7	162,8	151,5	180,8	436,6	173,0
Mar	158,3	173,8	142,8	141,3	127,0	248,3	109,4	79,4	163,8	151,5	185,6	420,7	172,7
Abr	158,2	182,7	159,3	136,4	132,2	254,8	118,2	72,7	157,6	153,2	172,3	399,2	171,7
Mai	160,1	172,7	161,6	139,4	134,3	258,5	119,6	72,2	166,1	156,6	162,8	424,9	174,3
Jun	162,3	170,4	167,7	133,2	141,9	275,2	117,2	83,1	161,1	154,5	157,4	457,5	175,5
Jul	165,1	185,0	156,6	137,5	142,2	277,9	115,4	81,9	158,5	154,9	167,2	477,2	183,9
Ago	167,1	187,5	156,3	131,1	145,5	283,7	114,6	84,5	157,8	153,4	181,9	482,1	187,9
Set	168,9	195,0	168,5	131,7	145,9	280,4	117,8	84,7	170,9	148,5	184,6	477,6	187,0
Out	169,6	202,5	175,8	135,9	152,2	272,3	112,3	94,4	173,6	159,3	178,4	469,5	179,6
Nov	170,9	207,6	176,7	142,5	153,8	261,7	116,6	95,8	179,9	174,9	169,9	459,5	174,5
Varição Mensal													
Nov-2004/Out-2004	0,8	2,5	0,5	4,8	1,0	-3,9	3,8	1,5	3,7	9,8	-4,8	-2,1	-2,8
Varição no Ano													
Nov-2004/Dez-2003	5,8	9,6	18,2	3,6	7,9	4,2	-0,5	20,2	9,9	6,5	3,9	12,7	-3,1
Varição Anual													
Nov-2004/Nov-2003	6,5	11,9	19,1	-2,6	7,9	5,5	1,2	24,4	15,3	13,6	2,1	10,1	-2,4

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(Conclusão)

TABELA 6
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Trimestres	Rendimento Médio Real				
	Ocupados ¹		Assalariados ²		
	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	
Out-1994	1.302	67,4	1.282	63,5	
Out-1995	1.498	77,6	1.436	71,1	
Out-1996	1.517	78,6	1.487	73,7	
Out-1997	1.471	76,2	1.475	73,1	
Out-1998	1.405	72,8	1.425	70,6	
Out-1999	1.342	69,5	1.388	68,7	
Out-2000	1.314	68,1	1.327	65,7	
Out-2001	1.115	57,7	1.159	57,4	
Out-2002	1.076	55,7	1.104	54,7	
Out-2003	1.007	52,2	1.069	52,9	
Nov-2003	1.022	52,9	1.081	53,6	
Dez	1.045	54,1	1.079	53,5	
Jan-2004	1.034	53,5	1.079	53,5	
Fev	1.000	51,8	1.057	52,3	
Mar	985	51,0	1.059	52,4	
Abr	981	50,8	1.059	52,4	
Mai	1.013	52,5	1.079	53,4	
Jun	1.027	53,2	1.085	53,7	
Jul	1.023	53,0	1.063	52,7	
Ago	1.012	52,4	1.060	52,5	
Set	996	51,6	1.064	52,7	
Out	1.020	52,8	1.096	54,3	
Varição Mensal					
Out-2004/Set-2004		2,4			3,0
Varição no Ano					
Out-2004/Dez-2003		-2,4			1,5
Varição Anual					
Out-2004/Out-2003		1,2			2,5

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de outubro de 2004. (4) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 7
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1994-2004

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Out-1994	188	377	697	1.412	2.781	273	440	764	1.432	2.701
Out-1995	283	481	839	1.652	3.306	379	527	858	1.644	3.100
Out-1996	273	508	834	1.635	3.519	396	546	905	1.618	3.093
Out-1997	256	510	851	1.535	3.407	409	561	853	1.611	3.066
Out-1998	270	506	811	1.519	3.040	422	556	845	1.551	3.033
Out-1999	238	472	746	1.433	3.030	392	523	797	1.531	2.860
Out-2000	227	436	727	1.397	2.910	364	509	767	1.455	2.629
Out-2001	241	404	669	1.214	2.378	337	482	729	1.269	2.292
Out-2002	237	376	621	1.129	2.260	338	483	690	1.230	2.174
Out-2003	214	343	558	1.073	2.146	321	434	643	1.127	2.146
Nov-2003	213	343	585	1.068	2.137	320	437	644	1.172	2.146
Dez	212	372	585	1.066	2.131	319	453	641	1.169	2.131
Jan-2004	211	372	585	1.062	2.124	318	452	650	1.168	2.124
Fev	210	366	564	1.049	2.094	315	450	637	1.128	2.098
Mar	209	365	574	1.046	2.093	313	449	629	1.131	2.093
Abr	209	365	574	1.043	2.088	314	453	629	1.148	2.088
Mai	208	365	613	1.043	2.086	313	468	647	1.148	2.087
Jun	208	365	615	1.043	2.087	312	467	651	1.148	2.087
Jul	205	363	609	1.038	2.078	312	467	660	1.142	2.055
Ago	203	359	605	1.027	2.055	307	457	658	1.116	2.055
Set	201	355	603	1.014	2.030	304	453	659	1.116	2.030
Out	201	366	600	1.016	2.016	302	453	660	1.200	2.211

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de outubro de 2004.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.